

MOLDURAS

Metamorfose nas Artes, nas Letras, nas Ciências oferece ao leitor textos de diversos saberes com novas perspetivas de compreensão de temas e problemas candentes da nossa história literária, cultural e científica. Sempre na perspetiva de encontrar novos caminhos de análise e de compreensão das nossas realidades e ícones dilemáticos da nossa sociedade coletiva...

Este livro oferece-se como um ideário de construção de uma cultura esclarecida e de um saber informado e crítico, de modo a que possamos renovar a nossa herança cultural com propostas e caminhos novos que surpreendam as formas tradicionais de entendimento da vida e das artes.

Abre com uma justa homenagem ao grande homem de cultura que foi Vasco Graça

AUTORES

Amadeu Prado de Lacerda
Annabela Rita
António Cândido Franco
António Manuel de Andrade Moniz
António Ramos dos Santos
Artur Manso
Cristiana Lucas Silva
Duarte Ivo Cruz
Fabio Mario da Silva
Fernando Andrade Lemos
Fernando Cristóvão
Ione Menegolla
Isolina Oliveira
Joaquim Fernandes
Joaquim Miguel Patrício
Luís Manuel de Araújo
Luísa Marinho Antunes
Margarida Madureira
Maria Isabel Morán Cabanas
Maria Ivone Gaspar
Paulo de Assunção
Rosa Maria Sequeira
Rui Sousa
Sofia A. Carvalho
Susana Mourato Alves-Jesus
Teresa Martins Marques
Teresa Maruje

ENTRE MOLDURAS

COORDENAÇÃO

Annabela Rita e Dionísio Vila Maior

ENTRE MOLDURAS

Da Metamorfose nas Artes,
nas Letras, nas Ciências



ESFERA DO CAOS
EDITORES



CT
para a Ciência e a Tecnologia
CENTRO DE ESTUDOS SUPERIORES

CIDH
Cátedra Convidada FCI / Infante Dom Henrique
para os Estudos Insulares Africanos e a Globalização

UNIVERSIDADE
ABERTA
www.uab.pt

IEIC
INSTITUTO DE ESTUDOS
LUSOAFRICANOS E EUROPEUS
DE LUSOAFRICA
MANUEL ANTUNES

PULI
Centro de Literaturas
e Culturas Lusófonas
e Europeias
de Letras da Universidade de Lisboa

U LISBOA | UNIVERSIDADE DE LISBOA | FLUL | LETRAS LISBOA

Da Metamorfose nas Artes,
nas Letras, nas Ciências

ESFERA DO CAOS



ENTRE MOLDURAS

Da Metamorfose nas Artes,
nas Letras, nas Ciências

Esta publicação foi financiada por Fundos Nacionais através da FCT – Fundação para a Ciência e a Tecnologia, no âmbito do Projeto «UID/ELT/00077/2013»

Título
Entre Molduras
Da Metamorfose nas Artes, nas Letras, nas Ciências

Direção e Coordenação
Annabela Rita e Dionísio Vila Maior

Conselho Científico
Annabela Rita, Armando Marques Guedes, Beata Cieszyńska
Dionísio Vila Maior, Fernando Cristóvão, Isabel Ponce de Leão
João Carlos Carvalho, João Relvão Caetano, José Eduardo Franco
Luís Machado de Abreu, Luísa Paolinelli, Petar Petrov, Stélio Furlan

Autores
Amadeu Prado de Lacerda, Annabela Rita
António Cândido Franco, António Manuel de Andrade Moniz
António Ramos dos Santos, Artur Manso, Cristiana Lucas Silva
Duarte Ivo Cruz, Fabio Mario da Silva, Fernando Andrade Lemos
Fernando Cristóvão, Ione Menegolla, Isolina Oliveira, Joaquim Fernandes
Joaquim Miguel Patrício, Luís Manuel de Araújo, Luísa Marinho Antunes
Margarida Madureira, Maria Isabel Morán Cabanas, Maria Ivone Gaspar
Paulo de Assunção, Rosa Maria Sequeira, Rui Sousa, Sofia A. Carvalho
Susana Mourato Alves-Jesus, Teresa Martins Marques, Teresa Maruje

Direitos Reservados
© Esfera do Caos Editores e Autores

Design da capa
Jorge Vieira

Paginação
Pedro Cascalheira

Revisão
Miguel Barcelos, Susana Vieira, Tiago Peixinho

Impressão e Acabamento
Europress - Indústria Gráfica

Depósito Legal
419957/17

ISBN
978-989-680-203-5

1ª Edição / Dezembro de 2016

ESFERA DO CAOS EDITORES
Campo Grande • Apartado 52199 • 1721-501 Lisboa
esfera.do.caos@netvisao.pt
www.esferadocaos.pt

COORDENAÇÃO
Annabela Rita e Dionísio Vila Maior

ENTRE MOLDURAS

Da Metamorfose nas Artes,
nas Letras, nas Ciências



ESFERA DO CAOS
EDITORES

ÍNDICE

	<i>Em busca do que «surpreende»</i> (Apresentação)	11
	ANNABELA RITA DIONÍSIO VILA MAIOR	
	<i>Homenagem a VASCO GRAÇA MOURA</i>	15
23	<i>Os rostos da medicina – das cavernas ao ADN: AMADEU PRADO DE LACERDA</i>	
31	<i>Imagem ao espelho: ANNABELA RITA</i>	
47	<i>Genealogia dum passo de André Breton (cruzamentos e afinidades): ANTÓNIO CÂNDIDO FRANCO</i>	
55	<i>O diálogo interartes na literatura portuguesa: ANTÓNIO MANUEL DE ANDRADE MONIZ</i>	
77	<i>Viajar na Mesopotâmia: ANTÓNIO RAMOS DOS SANTOS</i>	
91	<i>A demanda pelos mitos e imagens na construção/afirmação de Portugal. Um excuro pela nova exegese de José Eduardo Franco: ARTUR MANSO</i>	
109	<i>Medeia na Pítica IV de Píndaro: a singularidade de uma feiticeira, musa e mulher: CRISTIANA LUCAS SILVA</i>	
121	<i>O Amor de Perdição, do romance ao espetáculo: DUARTE IVO CRUZ</i>	
131	<i>A descoberta da dor na infância. Uma análise através dos protagonistas de Le Petit Prince e Meu Pé de Laranja Lima: FABIO MARIO DA SILVA</i>	
139	<i>Ποίησις ὁ ριθμός καὶ ἡ γνώμη καὶ ἡ μορφή εστίν: FERNANDO ANDRADE LEMOS</i>	
149	<i>Sugestões de critérios convergentes prévios para a formação e definição de um cânone lusófono: FERNANDO CRISTÓVÃO</i>	
155	<i>A metamorfose do desassossego: IONE MENEGOLLA</i>	
165	<i>Dos universos setecentistas à astrobiologia: JOAQUIM FERNANDES</i>	
177	<i>Delimitando e moldurando os Direitos Humanos: JOAQUIM MIGUEL PATRÍCIO</i>	
193	<i>A criação do mundo e da humanidade no antigo Egito: LUÍS MANUEL DE ARAÚJO</i>	
207	<i>Cor, luz e sombra em José de Alencar – códigos em interação: LUÍSA MARINHO ANTUNES</i>	
219	<i>Renaut de Montauban em Jerusalém: intertextualidade e hermenêutica do silêncio: MARGARIDA MADUREIRA</i>	
233	<i>Dançando: simbiose artística e espetáculo trovadoresco em José Régio: MARIA ISABEL MORÁN CABANAS</i>	
249	<i>Educação à distância: que visibilidade na cultura portuguesa? MARIA IVONE GASPAR ISOLINA OLIVEIRA</i>	
275	<i>Por que razão os edifícios antigos têm mais duração do que os modernos? Matias Aires e a problemática da arquitetura civil no século XVIII: PAULO DE ASSUNÇÃO</i>	
287	<i>O Mito de Don Juan. Do Sul para o Norte e do teatro para a ópera: ROSA MARIA SEQUEIRA</i>	
299	<i>Breves considerações sobre a evolução e metamorfoses do surrealismo em Portugal: RUI SOUSA</i>	
321	<i>Identidade e alteridade em Teixeira de Pascoas: leitura estético-metafísica da figura do Santo como estrangeiro: SOFIA A. CARVALHO</i>	
341	<i>Rembrandt pintor de Asenet, esposa de José do Egito e figura apócrifa do Antigo Testamento: SUSANA MOURATO ALVES-JESUS</i>	
349	<i>Eugénio Lisboa: esprit de géométrie/ esprit de finesse: TERESA MARTINS MARQUES</i>	
363	<i>Da essência do feminino ou do feminino essencial: TERESA MARUJE</i>	

APRESENTAÇÃO

Em busca do que «surpreende»

ANNABELA RITA

DIONÍSIO VILA MAIOR

[...] a pausa em que o instante, de súbito, surpreende e fita e enfrenta a eternidade. E ali se vê o brilho vivo que navega no interior da sombra.
(Sophia de Mello Breyner Andresen)

Esta obra integra-se no ciclo reflexivo encetado em *Fabricar a Inovação. O Processo Criativo nas Artes, nas Letras e nas Ciências*. Da *gênese* caminhamos em direção à *matéria*: alguns de nós permaneceram, garantindo a continuidade e a ligação entre ambos os projetos, mas a renovação da equipa, mantendo a dimensão, favoreceu a renovação do olhar, enriquecido por novas perspectivas.

No início: «[...] imagens e temas em diálogo e transformação emolduradas e expostas em livro». E o objetivo explicitava-se assim:

[...] refletir sobre e observar imagens e temas na sua transformação através dos tempos no livro da Arte folheado na Literatura, cena onde se recortam, destacam e emolduram: como (cor)respondem imagens e temas aos programas e modelos estéticos (de movimento, escola, grupo, autoria), como dialogam eles entre as Artes (se certa imagem ou tema se configura em diferentes discursos estéticos e como, se há consonância ou dissonância entre essas configurações e entre elas e as estruturas culturais em que surgem, se citam, evocam ou...). Cada imagem e/ou tema será assinalada(o)s no discurso literário e favorecerá a evocação dos seus duplos na alteridade estética (anterior, contemporânea ou posterior, que, de algum modo, antecipa, anuncia), tomados como observatórios da transformação, sinais de uma continuidade na descontinuidade autoral e discursiva, marcos de uma memória íntima da Arte e da Imaginação que nela se cristaliza.

A dinâmica do processo, a reflexão e o diálogo com os que nela foram participando, operou a *metamorfose* cujo resultado segue aqui *emoldurado entre a capa e a contracapa* do livro: a transformação, a mudança, a metamorfose de ideias, motivos e projetos foi perscrutada nas artes, nas letras e nas ciências, procurando sondar essa *surpresa* que, a cada passo, demonstra a vitalidade do pensamento, da criação e da vida, «das cavernas ao ADN», na expressão do primeiro ensaio.

Vinte e seis autores *ensaiaram a descrição e a compreensão* do fenómeno da *mudança* que elegeram nas suas áreas disciplinares: da Medicina à Literatura, e, nesta, de passagens selecionadas ou de livros singularmente escolhidos de diferentes épocas e línguas originais ao Cânone, da História aos Mitos, da Astronomia setecentista à Astrobiologia, da génese do Homem aos Direitos Humanos, da Dança e do Teatro à Ópera, dos tratados à Educação, da Ensáistica e do Eterno Feminino aos seus rostos, da Antiguidade Clássica à Contemporaneidade, desenharam-se esboços possíveis na contingência reflexiva desta viagem em tão estimulante companhia, interdisciplinar e intergeracional. Para eles, a nossa saudação e agradecimento penhorados!

E tudo começa com a homenagem a uma personalidade que marcou a cultura portuguesa pelo diálogo que estabeleceu através dos seus textos e autores e com a memória estética universal: Vasco Graça Moura. As palavras que proferiu na Universidade do Porto quando foi distinguido com o doutoramento *Honoris Causa* vibram na defesa das humanidades, fazendo ecoar toda a nossa tradição ocidental. Em jeito de pórtico ao edifício que se lhe segue, com a nossa vénia.

Os textos falam por si, vibram da interpelação aos temas, aos autores e obras evocados e aos leitores. *Em desassossego*, como salienta um dos títulos. Acolham-nos como tal e continuem connosco!